

76. Revogada pela Res. Concine nº 16/77.
- 08/77 – Fixa quota de obrigatoriedade para exibição do filme brasileiro de longa metragem e dá outras providências. Revogada pela Res. Concine nº 10/77.
- 09/77 – Institui prêmios, mantém troféus e estabelece normas para sua concessão. Revogava a Res. INC nº 110/75. Revogada pela Res. Concine nº 31/78.
- 10/77 – Fixa a quota de obrigatoriedade para a exibição do filme de longa metragem, e dá outras providências. Revoga as Resoluções Concine nº 08/77 e INC nº 80/73. Foi revogada pela Res. Concine nº 24/78.
- 15/77 – Regulamenta o processo de interdição de salas exibidoras, nos casos do descumprimento das normas de proteção ao cinema nacional, e dá outras providências. Foi revogada pela Res. Concine nº 25/78.
- 17/77 – Fixa normas para funcionamento do Júri Nacional de Cinema. Foi alterada na redação dos itens III, IV e V, pela Resolução Concine nº 20/77. Revogada pela Res. Concine nº 31/78.
- 20/77 – Altera a redação dos itens III, IV e V da Res. Concine nº 17/77 que fixa normas para funcionamento do Júri Nacional do Cinema. Revogada pela Res. Concine nº 31/78.

21/77 – Mantém diploma e Prêmio de Qualidade a filmes brasileiros de longa metragem. Revogava a Res. INC nº 71/72. Revogada pela Res. Concine nº 31/78.

(Pesquisa de
José Augusto L. Almeida)

DOCUMENTÁRIOS DA FUNARTE

A Funarte está investindo um total de três milhões de cruzeiros na compra dos direitos de contratipagem de 30 documentários culturais em projeto. A Comissão Julgadora encarregada da escolha dos filmes que participam desse programa já chegou à sua decisão final, que foi homologada pelo Diretor Executivo da Funarte, Roberto Parreira.

A Comissão foi composta por Carlos Augusto Machado Calil, da Fundação Cinemateca Brasileira; o crítico José Carlos Machado Avellar; Cosme Alves Pereira Netto, diretor da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; e mais Fernando Bueno e Lucila Avelar, da Funarte. Estas pessoas examinaram um total de 328 projetos de documentários culturais, inscritos no Programa.

Os filmes escolhidos são os seguintes: *A Escolinha de Arte na Formação de Novos Pintores*, de Luiz Rosemberg; *Toda a Memória das Minas*, de Geraldo Veloso; *Conceição dos Bugres*, de Cândido Alberto da Fonseca; *João Redondo*, de Emanuel Cavalcanti; *O Sertão*, de Geraldo Sarno; *Os Doutores do Mato ou Os Raizeiros de Vassouras*, de Jom Tob Azulay; *Os Verdes Anos ou Os ASES de Cataguases*, de Paulo Augusto Gomes; *Aníbal, Um Carroceiro e seus Maru-*

jos, de Paulo Henrique Veloso Souto; *Tocando na Alma*, de Sebastião de França; *Linguagem Musical – Espontaneidade e Organização*, de Néelson Xavier e Cecília Conde; *Gente e Arte*, de Joaquim de Assis; *Fantasia*, de Suzana Sereno; *Mudinho*, de Arlindo Vieira Jorge; *Teu Nome Veio da África*, de Maria Luiza D'Aboim Inglês; *Seu Ramulino*, de Marcos Mendes; *A Superfície Domada, Partida, Dobrada*, de Newton Silva; *Ciça do Barro Cru*, de Jefferson de Albuquerque Júnior; *Arte Infantil Indígena – Brinquedos Rankokramekra ou Tempo de Brincar*, de Regina Jehá; *Teatro Operário*, de Renato Tapajós; *O Sonho Não Acabou*, de Maria Inês Castilho, Cláudio Kahn e Adrian Cooper; *Noza, Santeiro do Carriri*, de Fernando Spencer Hartman; *O Mistério das Nove Luas*, de Oswaldo Caldeira; *Ismael Nery*, de Sérgio Santeiro; *Teatro Brasileiro – Origens e Mudanças*, de D. Limongi Batista e Maria Teresa Vargas; *A Tradição Musical de Diamantina*, de Moacir de Oliveira; *A Casa das Minas (Nunes Pereira) Parte II*, de Rolando de Araújo Monteiro; *A História de D. Sebastião e o Reino de Que-luz*, de Roberto Machado Júnior; *Jongo*, de Edilson Pla; *Seragem nas Veias – Circo-Teatro*, de Tânia Savietto; e *As Pastórnhas de Tô Teixeira*, de João Januário Furtado Guedes.

O DESEMPENHO DO CINEMA BRASILEIRO EM 1977

Entre as 50 mais significativas receitas de bilheteria do cinema brasileiro em 1977, 32 foram conquistadas por filmes paulistas, 16 por filmes cariocas e 2 por filmes gaúchos.